

samente injusta. Ninguém podia ver em nossa notícia senão estima e apreço pela instituição [da Biblioteca], pelos seus trabalhos e pelos seus funcionários, principalmente pelo principal colaborador do citado volume [dos *Anais*]". José Veríssimo passa então a expor tudo o que anteriormente já havia escrito em louvor da Biblioteca e dos seus trabalhos, como prova desse apreço. Mesmo assim, confirma a sua crítica em relação aos atrasos, aos erros de revisão e aos dois livros citados que, repisa, não deveriam estar no Catálogo: eles podem falar de Jesus, dos povos bíblicos, mas, conforme diz o próprio título do Catálogo, "eles não são Bíblia, nem Corpo de Bíblia, nem Concordância, nem Commentario". E, se o problema é falar de Jesus e do seu povo, "por que não colocar no Catálogo o *Evangelho nas Selvas* do nosso Varela?"

Raul Pompéia ainda enviou outra carta à *Revista Brasileira*, em que dizia que o seu ataque a José Veríssimo não era pessoal, mas apenas literário, mas a revista não a publicou, fazendo-lhe apenas uma pequena referência em pé de página. Afinal de contas, José Veríssimo era o diretor da revista.

E assim a discussão foi encerrada. Já passava do meio do ano. Raul Pompéia começava a sofrer forte perseguição política, pois era ardente florianista, e o florianismo caía em desgraça; por razões políticas, foi demitido da direção da Biblioteca; alguém, usando o pseudônimo de Olavo Bilac, de quem Pompéia era grande amigo, publicou no jornal *Cidade do Rio* um violento ataque contra o romancista, atingindo a sua vida pessoal e revelando rumores desabonadores de sua vida sexual. Pompéia não aceitou as desculpas de Bilac, que jurava não haver escrito aquele artigo, e o desafiou para um duelo. O duelo não aconteceu, por interferência da polícia e de amigos dos dois escritores. Pompéia, que já passava por uma profunda crise de depressão, causada por alguns problemas íntimos somados à perseguição política, entrou em completo desespero, sentindo-se enxovalhado e desonrado. Retirou-se para Angra dos Reis, sua cidade natal, onde pretendia descansar e se esquecer de tudo, em companhia de sua mãe e de suas três irmãs. Mas, no dia 25 de dezembro, noite de Natal desse mesmo ano de 1895, não resistiu. Deu um tiro no coração.